

Mylena Weber Gravina

**Variações
semânticas
de VALORAÇÃO
em *A Casa na
Rua Mango***

Uma abordagem
sociosemiótica da
tradução

V
V V
V V
viva VOZ

Belo Horizonte
FALE/UFMG
2021

Diretora da Faculdade de Letras

Sueli Maria Coelho

Vice-Diretor

Georg Otte

Coordenadora

Emília Mendes

Comissão editorial

Elisa Amorim Vieira

Emília Mendes

Fábio Bonfim Duarte

Luis Alberto Brandão

Maria Cândida Trindade Costa de Seabra

Sônia Queiroz

Capa e projeto gráfico

Glória Campos

(Mangá Ilustração e Design Gráfico)

Preparação de originais

Lorrany Cristina da Silva

Diagramação

Ana Cláudia Dias Rufino

Revisão de provas

Ana Cláudia Dias Rufino

Lorrany Cristina da Silva

ISBN

978-65-87237-36-7 (digital)

978-65-87237-37-4 (impresso)

Endereço para correspondência

LABED – Laboratório de Edição – FALE/UFMG

Av. Antônio Carlos, 6.627 – sala 3108

31270-901 – Belo Horizonte/MG

Tel.: (31) 3409-6072

e-mail: originais.labeled@gmail.com

site: labeled-letras-ufmg.com.br

A forma do cavalo representa o que há de melhor no ser humano. Tenho um cavalo dentro de mim que raramente se exprime.

Clarice Lispector, "Seco estudo de cavalos".

À Prof.^a Dra. Célia M. Magalhães, pelos ensinamentos e por ter aceitado orientar este trabalho; Ao Me. Cliver Dias, coorientador, pela solicitude, pela revisão sempre atenta e pelo incentivo; Ao Colegiado do Curso de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, pela disponibilidade e atenção; Aos professores e colegas que acompanharam meu percurso acadêmico, por compartilharem conhecimentos; E a meus pais, por sempre apoiarem meus estudos.

Sumário

Lista de abreviaturas e siglas	9
Introdução	11
Fundamentação teórica	15
Apresentação dos textos investigados	23
Metodologia	27
Resultados	35
Discussão dos resultados	61
Conclusão	67
Referências	71
Sobre a autora	73

Lista de abreviaturas e siglas

[neg.] – Negação de uma carga
af. – Afeto
AG – *Arrow of God*
Alv./Gat. – Alvo/gatilho
ap. – Apreciação
At. – Atitude
av. – Avaliação
Av./Em. – Avaliador/emotivo
comp. – Composição
desc. – Descer na escala
foc. – Foco
forç. – Força
Grad. – Gradação
inc. – Inclinação
Inst. – Instância
julg. – Julgamento
neg. – Carga negativa
pos. – Carga positiva
prop. – Propriedade
rea. – Reação
sat. – Satisfação
seg. – Segurança
sub. – Subir na escala
SV – Sistema da VALORAÇÃO
t. – *Token*

ten. – Tenacidade
TF – Texto-fonte
TFA – *Things Fall Apart*
TSF – Teoria Sistêmico-Funcional
TT – Texto traduzido
TTBR – Texto traduzido em português brasileiro
TTPT – Texto traduzido em português europeu
ver. – Veracidade

Introdução

Este livro, anteriormente organizado como TCC, estuda variações semânticas entre um texto-fonte (TF) e seu texto traduzido (TT) a partir de uma perspectiva da tradução como reinstanciação interlinguística.¹ No campo disciplinar Estudos da Tradução, de acordo com os critérios de Saldanha e O'Brien,² este trabalho está filiado aos estudos descritivos do produto que se fundamentam em uma abordagem linguística. Mais especificamente, é adotada a abordagem sociossemiótica da semântica do discurso.³

As variações semânticas na reinstanciação de textos de ficção têm sido investigadas em recentes estudos⁴ com base no Sistema de VALORAÇÃO (SV).⁵ Uma das recomendações dos referidos trabalhos é a replicação do estudo de variações semânticas em textos literários para que se verifique se as tendências encontradas se confirmam ou não. Para além de replicar esse tipo de investigação, o presente trabalho apresenta duas inovações. A primeira diz respeito ao tipo de

¹ Segundo Blauth e Magalhães (*Quem é Shar em NW e suas traduções para o português?*, 2019, p. 326), em paráfrase a Souza (*Interlingual re-instantiation*, 2010), "o texto traduzido é visto como leitura e instância simultaneamente e o repertório do tradutor é determinante em sua configuração".

² SALDANHA; O'BRIEN, *Research Methodologies in Translation Studies*, 2014.

³ MARTIN; ROSE, *Working with Discourse: meaning beyond the clause*, 2007.

⁴ MAGALHÃES; DIAS, *Variações semânticas de valoração em reinstanciações portuguesas e brasileiras de Things Fall Apart e Arrow of God*, 2018. TEIXEIRA, *Variações semânticas de valoração em um estágio discursivo de duas reinstanciações de Adventures of Huckleberry Finn*, 2018. BLAUTH; MAGALHÃES, *Quem é Shar em NW e suas traduções para o português?*, 2019. CRISTÓFARO, *Valoração e Variações semânticas em estágios narrativos de Eveline, de James Joyce: um estudo de reinstanciações*, 2019.

⁵ MARTIN; WHITE, *The Language of Evaluation: APPRAISAL in English*, 2005.

texto. Segundo Ganz,⁶ o texto literário selecionado (apresentado no parágrafo subsequente) está localizado em algum lugar entre a prosa e a poesia. Assim, embora seja uma narrativa, a configuração do texto permite a leitura dos capítulos (vinhetas) tanto de forma independente quanto de forma integrada. A segunda inovação está relacionada à primeira. Considerando as vinhetas como narrativas independentes, esta pesquisa não está limitada à análise de excertos de uma narrativa, já que analisa capítulos completos.

Os textos investigados são *The House on Mango Street*,⁷ da autora Sandra Cisneros, e sua reinstanciação em português brasileiro, *A Casa na Rua Mango*,⁸ por Natália Borges Polesso. Para a análise, foram selecionadas três vinhetas, em pares equivalentes, que estão dispostas em partes diferentes dos textos (início, meio e fim). Assim, partindo do pressuposto que o texto ficcional em questão é uma narrativa, a seleção compreende um capítulo de cada um dos três principais estágios desse gênero (Orientação, Complicação e Resolução).

O objetivo geral deste estudo é investigar variações semânticas de VALORAÇÃO entre o texto-fonte e o texto traduzido (a reinstanciação). Mais especificamente, são investigadas variações semânticas relativas à atitude e à gradação. Seus pressupostos estão embasados nos resultados de Magalhães e Dias,⁹ Teixeira,¹⁰ Blauth e Magalhães¹¹ e Cristóforo.¹² Assim, foi possível elaborar perguntas de pesquisa relacionadas aos pressupostos e delinear os objetivos específicos do trabalho. O objetivo geral do estudo, os pressupostos, as perguntas de pesquisa e os objetivos específicos estão dispostos no Quadro 1.

⁶ GANZ, Sandra Cisneros: Border Crossings and Beyond, 1994.

⁷ CISNEROS, *The House on Mango Street*, 2009.

⁸ CISNEROS, *A casa na Rua Mango*, 2020.

⁹ MAGALHÃES; DIAS, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em reinstanciações portuguesas e brasileiras de Things Fall Apart e Arrow of God*, 2018.

¹⁰ TEIXEIRA, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em um estágio discursivo de duas reinstanciações de Adventures of Huckleberry Finn*, 2018.

¹¹ BLAUTH; MAGALHÃES, *Quem é Shar em NW e suas traduções para o português?*, 2019.

¹² CRISTÓFARO, *Valoração e Variações semânticas em estágios narrativos de Eveline, de James Joyce: um estudo de reinstanciações*, 2019.

Quadro 1 – Objetivo geral, pressupostos, perguntas de pesquisa e objetivos específicos

Objetivo geral		
Investigar variações semânticas de VALORAÇÃO entre o texto-fonte e o texto traduzido (a reinstanciação).		
Pressupostos	Perguntas de pesquisa	Objetivos específicos
1) A reinstanciação de textos ficcionais envolve diferentes tipos de variação de atitude e de gradação. ^A	1) Quais tipos de variação de atitude e de gradação ocorrem no TT?	1) Identificar os tipos de variação de atitude e de gradação que ocorrem no TT.
2) Os TTs tendem à explicitação de valores atitudinais implícitos. ^B	2) O TT tende a explicitar os valores atitudinais implícitos?	2) Identificar se os valores atitudinais implícitos tendem a ser explicitados no TT.
3) Os TTs tendem à redução da intensificação dos valores atitudinais. ^C	3) O TT tende à redução da intensificação dos valores atitudinais?	3) Identificar se a intensificação dos valores atitudinais tende a ser reduzida no TT.

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

^A MAGALHÃES; DIAS, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em reinstanciações portuguesas e brasileiras de Things Fall Apart e Arrow of God*, 2018. TEIXEIRA, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em um estágio discursivo de duas reinstanciações de Adventures of Huckleberry Finn*, 2018. BLAUTH; MAGALHÃES, *Quem é Shar em NW e suas traduções para o português?*, 2019. CRISTÓFARO, *Valoração e Variações semânticas em estágios narrativos de Eveline, de James Joyce: um estudo de reinstanciações*, 2019.

^B MAGALHÃES; DIAS, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em reinstanciações portuguesas e brasileiras de Things Fall Apart e Arrow of God*, 2018. TEIXEIRA, *Variações semânticas de valoração em um estágio discursivo de duas reinstanciações de Adventures of Huckleberry Finn*, 2018.

^C MAGALHÃES; DIAS, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em reinstanciações portuguesas e brasileiras de Things Fall Apart e Arrow of God*, 2018, p. 319-351.

TEIXEIRA, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em um estágio discursivo de duas reinstanciações de Adventures of Huckleberry Finn*, 2018. CRISTÓFARO, *Valoração e Variações semânticas em estágios narrativos de Eveline, de James Joyce: um estudo de reinstanciações*, 2019.

O desenho metodológico adotado neste trabalho abrange três passos. O primeiro consiste na seleção, segmentação e alinhamento das vinhetas. No segundo passo, é feita a análise das configurações valorativas das vinhetas do TF e do TT. Por fim, no terceiro passo, faz-se um contraste entre as classificações do TF e do TT para a identificação das variações semânticas. A segmentação, o alinhamento e as classificações são realizados manualmente em uma planilha eletrônica, conforme exemplificado no quarto capítulo.

Além deste primeiro capítulo introdutório, este livro está organizado em mais seis capítulos. O segundo capítulo apresenta a fundamentação teórica desta pesquisa, abrangendo temas, como a semântica do discurso, o conceito de gênero e o Sistema da VALORAÇÃO. No terceiro, é feita uma descrição mais detalhada dos textos selecionados. O quarto está dedicado à descrição da metodologia adotada e se divide em três subseções referentes aos passos metodológicos supracitados. O quinto relata os resultados obtidos, que são discutidos no sexto capítulo. Por fim, o sétimo capítulo apresenta a conclusão da pesquisa.

Fundamentação teórica

Este capítulo está dividido em duas seções. A primeira diz respeito à semântica do discurso e está organizada em duas subseções: a primeira se refere ao conceito de gênero adotado neste trabalho, e a segunda apresenta o Sistema da VALORAÇÃO. Já na segunda seção, são resenhados os trabalhos empíricos sobre variações semânticas valorativas que serviram de base para este estudo.

A semântica do discurso

A semântica do discurso¹³ se fundamenta na Teoria Sistêmico-Funcional (TSF) e aborda a linguagem em contexto social. Com essa abordagem sociossemiótica da linguagem, a semântica do discurso considera que os textos, nos quais o discurso social está construído, são usados como forma de expressão cultural e possibilitam a interpretação da interação escritor-leitor. Para interpretar os fenômenos discursivos, Martin e Rose¹⁴ adotam as dimensões dos estratos e das metafunções (para as quais propõem sistemas) da linguística sistêmico-funcional.

Segundo Martin e Rose,¹⁵ são três as metafunções da linguagem trabalhadas pelos estudiosos da semântica do discurso: a interpessoal, a ideacional e a textual. A metafunção interpessoal considera que nossas

¹³ MARTIN; ROSE, *Working with Discourse: meaning beyond the clause*, 2007.

¹⁴ MARTIN; ROSE, *Working with Discourse: meaning beyond the clause*, 2007.

¹⁵ MARTIN; ROSE, *Working with Discourse: meaning beyond the clause*, 2007.

relações são encenadas pela linguagem. A metafunção ideacional, por sua vez, está relacionada à construção e representação do mundo físico. Por fim, a metafunção textual diz respeito à organização do discurso como texto.

Gênero

De acordo com Martin e Rose, gêneros se referem a “diferentes tipos de textos que encenam vários tipos de contextos sociais”.¹⁶ Nessa encenação, cada gênero possui componentes mais estáveis, denominados estágios discursivos, que se constituem de fases discursivas. Diferentemente dos estágios, as fases variam de acordo com o texto e são estabelecidas segundo critérios mais específicos. O presente trabalho se concentra na família dos gêneros das histórias e na narrativa (um dos gêneros da referida família de gêneros). Conforme descrito por Martin e Rose,¹⁷ a narrativa apresenta um problema a ser resolvido pelos personagens, o que a diferencia de outros gêneros da família das histórias. Ela é construída principalmente pelos estágios da Orientação, da Complicação e da Resolução.

Segundo as definições de Rothery e Stenglin¹⁸ e Macken-Horarik,¹⁹ o primeiro estágio da narrativa, a Orientação, contextualiza – orienta – o leitor quanto às características dos personagens e do cenário, estabelecendo a normalidade da narrativa. A Complicação, por sua vez, introduz a problemática da história, que rompe a estabilidade dos eventos descritos no estágio anterior. Por fim, o estágio da Resolução descreve como as complicações da narrativa são resolvidas e apresenta uma nova estabilização dos eventos.

¹⁶ MARTIN; ROSE, *Working with Discourse: meaning beyond the clause*, 2007, p. 8. Tradução nossa do original em inglês: “[...] different types of texts that enact various types of social contexts.”

¹⁷ MARTIN; ROSE, *Working with Discourse: meaning beyond the clause*, 2007.

¹⁸ ROTHERY; STENGLIN, *Genre and Institutions: social processes in the workplace and school*, 1997.

¹⁹ MACKEN-HORARIK, *Appraisal and the special instructiveness of narrative*, 2003.

O Sistema da VALORAÇÃO

De acordo com Martin e White,²⁰ o Sistema da VALORAÇÃO (SV) é um dos sistemas da metafunção interpessoal, e seu objeto de estudo é a construção das avaliações em um texto. O SV está organizado em três conjuntos de significados que podem ocorrer simultaneamente em um texto: a atitude, relacionada à expressão linguística de emoções e valores; o comprometimento, que lida com a atribuição de emoções e valores a outras vozes do texto e do discurso; e a gradação, que está relacionada à amplificação/atenuação das emoções e dos valores expressos no texto. O Quadro 2 apresenta uma representação geral do SV:

Quadro 2 – Sistema da VALORAÇÃO²¹

Sistema	Sistemas	Opções
VALORAÇÃO	Atitude	Afeto
		Julgamento
		Apreciação
	Comprometimento	Monoglossia
		Heteroglossia
	Gradação	Subir (na escala)
Descer (na escala)		

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

Conforme já mencionado, o presente trabalho concentra suas análises nos significados da atitude e da gradação. Assim, somente esses significados são mais detalhadamente descritos nas subseções a seguir.

²⁰ MARTIN; WHITE, *The Language of Evaluation: APPRAISAL in English*, 2005.

²¹ Os termos adotados neste trabalho estão de acordo com os termos traduzidos pelo Grupo de Pesquisa em Multimodalidade e Tradução (GPMET).

Atitude

Como representado no Quadro 2, um dos sistemas da VALORAÇÃO é a atitude, que, por sua vez, engloba as opções: afeto (expressão de emoções), julgamento (valores sobre o comportamento e o caráter das pessoas) e apreciação (valores estéticos de objetos e fenômenos). O afeto se categoriza em diferentes grupos: (in) felicidade, (in)segurança, (in)satisfação e (des)inclinação. Eles estão relacionados, respectivamente, a sentimentos de tristeza ou alegria (“Ezeulu não teria sofrido tanto.”),²² paz ou ansiedade (“Shar se afasta constrangida”),²³ alcance ou frustração (“quando se zangava”) ²⁴ e ao grau de inclinação expresso por alguém quanto a desejos ou medos (“Ezeulu recusava-se a admitir [...]”).

Segundo Martin e White,²⁵ a interpretação dos recursos valorativos expressos pelo afeto demanda a análise dos seguintes traços: a carga dos sentimentos (positiva ou negativa); a manifestação dos sentimentos, que pode ser mental ou comportamental; o gatilho do afeto, ou a falta dele; o grau de intensidade do afeto (alto, médio ou baixo); a intenção em relação a um estímulo *irrealis* (ou seja, desejo ou medo em projeção); e o tipo específico de afeto.

Tal qual o afeto, o julgamento é categorizado em tipos, que são estima social e sanção social. A estima social envolve avaliações sem implicações legais e está relacionada à normalidade (“trouxera honra à sua aldeia”), à capacidade (“honrara a sua aldeia ao derrotar Amalinze”) e à tenacidade (“Leah mete o dinheiro na mão de Shar desafiadoramente”).²⁶ Já na sanção social, as avaliações são éticas e implicam consequências legais. Seus tipos específicos são a veracidade (“não estava sendo enganado”)²⁷ e a propriedade (“uma

²² Os exemplos citados nesta seção são ocorrências dos textos investigados por Magalhães e Dias (2018), exceto quando especificado.

²³ BLAUTH; MAGALHÃES, *Quem é Shar em NW e suas traduções para o português?*, 2019.

²⁴ DIAS, *Valoração e Variações Semânticas: um estudo das reinstanciações de estágios discursivos de Things Fall Apart e Arrow of God*, 2018.

²⁵ MARTIN; WHITE, *The Language of Evaluation: APPRAISAL in English*, 2005.

²⁶ BLAUTH; MAGALHÃES, *Quem é Shar em NW e suas traduções para o português?*, 2019.

²⁷ DIAS, *Valoração e Variações Semânticas: um estudo das reinstanciações de estágios discursivos de Things Fall Apart e Arrow of God*, 2018.

cruel mãe adotiva”). Diferentemente do afeto, o julgamento envolve um avaliador e um alvo da avaliação.

Por fim, a apreciação pode ser dos tipos reação, composição e avaliação. A reação diz respeito ao impacto (o quanto aquilo que é avaliado atrai a atenção) ou à qualidade (de que maneira nos impacta), como ocorre no exemplo “no feio tecido”.²⁸ A composição está relacionada à percepção de equilíbrio e à percepção de detalhes dos objetos (“se tornava diariamente mais difícil”). A avaliação, por sua vez, refere-se à importância social do objeto avaliado (“Não era uma disputa fútil”).²⁹ Assim como o julgamento, a apreciação configura um avaliador e um alvo.

Os três tipos de atitude podem ser construídos de duas formas: inscrita e evocada. A forma inscrita significa que o valor atitudinal é explícito, lexicalizado. Já a forma evocada significa que o valor do item – nesse caso, também chamado de *token* atitudinal – é implícito, ou seja, é construído pelo contexto. Nos três tipos de atitude, a carga dos valores e das emoções pode ser positiva ou negativa.

Gradação

A gradação lida com o grau das avaliações de atitude e comprometimento, ou seja, descreve os recursos que os escritores usam para subir ou descer a escala das avaliações em seus textos. É possível distinguir os tipos: força e foco. Enquanto o primeiro diz respeito a avaliações com variação de grau (aumentar ou diminuir), o foco está relacionado a recursos criados pela linguagem para graduar o que não seria graduável experiencialmente, com as opções: focar (mais prototípico) e desfocar (menos prototípico).

A força e o foco podem ocorrer de duas maneiras. Quando houver lexicalização do grau de intensidade de avaliação, ou seja, quando o grau já estiver construído no próprio item atitudinal (como é notado em “era [um homem] largo”, que expressa um diferente grau de tamanho em relação a “um homem [...] grandalhão”), a gradação é fusionada.

²⁸ BLAUTH; MAGALHÃES, *Quem é Shar em NW e suas traduções para o português?*, 2019.

²⁹ DIAS, *Valoração e Variações Semânticas: um estudo das reinstanciações de estágios discursivos de Things Fall Apart e Arrow of God*, 2018.

Por outro lado, quando o grau é realizado por outros itens gramaticais ou lexicais (como em “Ezeulu não teria sofrido tanto” e “[tinha] um ar extremamente severo”) a gradação é isolada. Por fim, cabe ressaltar que, segundo Martin e White,³⁰ os recursos de gradação podem ser indicativos de itens atitudinais implícitos.

Estudos sobre variações semânticas valorativas

Nesta seção, são resenhados os estudos empíricos que fundamentam esta pesquisa: Magalhães e Dias,³¹ Teixeira,³² Cristóforo³³ e Blauth e Magalhães.³⁴ Esses trabalhos também entendem a tradução como reinstanciação interlinguística e investigam variações semânticas em reinstanciações de textos de ficção com base no Sistema da VALORAÇÃO. Dos resultados desses estudos, são resenhados somente aqueles relativos à atitude e à gradação.

Magalhães e Dias³⁵ trabalham com o gênero narrativa e investigam as reinstanciações de *Things Fall Apart* (TFA) e *Arrow of God* (AG) em português europeu. Em ambas as reinstanciações portuguesas, os autores identificam ocorrências de explicitação de valores atitudinais: na reinstanciação TFA, todas as variações no modo de ativação explicitam valores que são evocados no TF; já na reinstanciação AG, apenas metade das variações no modo de ativação são de explicitação de valores. São relatadas, ainda, as seguintes tendências na reinstanciação TFA: não reinstanciação de valores de julgamento, reinstanciação de valores de julgamento como valores de afeto, redução da intensificação dos valores de julgamento e intensificação dos valores de afeto.

³⁰ MARTIN; WHITE, *The Language of Evaluation: APPRAISAL in English*, 2005.

³¹ MAGALHÃES; DIAS, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em reinstanciações portuguesas e brasileiras de Things Fall Apart e Arrow of God*, 2018.

³² TEIXEIRA, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em um estágio discursivo de duas reinstanciações de Adventures of Huckleberry Finn*, 2018.

³³ CRISTÓFARO, *Valoração e Variações semânticas em estágios narrativos de Eveline, de James Joyce: um estudo de reinstanciações*, 2019.

³⁴ BLAETH; MAGALHÃES, *Quem é Shar em NW e suas traduções para o português?*, 2019.

³⁵ MAGALHÃES; DIAS, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em reinstanciações portuguesas e brasileiras de Things Fall Apart e Arrow of God*, 2018.

Teixeira³⁶ investiga variações semânticas entre *Adventures of Huckleberry Finn* e duas reinstanciações do romance em português brasileiro – uma de Monteiro Lobato e a outra de Rosaura Eichenberg. Teixeira analisa um conjunto de fases discursivas do estágio de Orientação do gênero narrativa. Em seus resultados referentes à atitude, o autor identifica variações quanto ao tipo de atitude, modo de ativação e carga valorativa, com tendência à explicitação de valores atitudinais no TT de Eichenberg. No TT de Lobato, além dos tipos de variações encontrados em Eichenberg, Teixeira também identifica ocorrências de não reinstanciação de alguns valores de julgamento e a instanciação de novos valores desse tipo. A tendência geral das variações de atitude é a explicitação de valores. Em ambos os TTs, o pesquisador identifica variações de gradação. A única ocorrência em Eichenberg representa um aumento do valor atitudinal. Já em Lobato, a tendência é a redução da intensidade, visto que diversos itens atitudinais em conjunto com seus recursos gradativos não foram reinstanciados.

Cristóforo³⁷ investiga a construção de valores em *Eveline*, de James Joyce, e em duas reinstanciações do conto em português brasileiro, fundamentando-se nos conceitos de estágio e fase da semântica do discurso. A pesquisa e seus resultados são divididos nos três estágios da narrativa: Orientação, Complicação e Resolução. No estágio da Orientação, a autora identifica uma maior frequência de itens atitudinais de apreciação e afeto com acoplamento tanto de carga negativa quanto de carga positiva. Já no estágio da Complicação, a maior frequência foi de itens de afeto e julgamento acoplados à carga negativa. Por fim, na Resolução, foi identificada maior frequência de itens de julgamento de carga negativa e intensificados. Quanto à ocorrência de variação semântica entre o TF e os TTs, Cristóforo identifica variações relacionadas à atitude, à carga e à gradação. Quanto à atitude, valores positivos do TF são construídos negativamente nas

³⁶ TEIXEIRA, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em um estágio discursivo de duas reinstanciações de Adventures of Huckleberry Finn*, 2018.

³⁷ CRISTÓFARO, *Valoração e Variações semânticas em estágios narrativos de Eveline, de James Joyce: um estudo de reinstanciações*, 2019.

reinstanciações. Na gradação, as variações resultam na diminuição de intensidade dos valores. Na carga, a tendência é de variação da construção positiva (TF) para a construção negativa (TT).

Já Blauth e Magalhães³⁸ investigam a construção da personagem Shar, do romance *NW*, de Zadie Smith, no TF e a influência de variações semânticas em sua reconstrução nas reinstanciações em português brasileiro (TTBR) e português europeu (TTPT). Os resultados da investigação mostram variações de carga valorativa tanto em avaliações em que Shar é a avaliadora, quanto naquelas em que ela é a avaliada. Segundo as autoras, o conjunto dessas variações constroem percepções diferentes quanto à personagem entre leitores do TF e dos TTs. Há, ainda, variação de tipo de atitude, além de variações que resultam na intensificação dos valores. Outro tipo de variação identificada por Blauth e Magalhães é a construção da carga valorativa oposta.

Finalizada a apresentação da fundamentação teórica, avança-se ao terceiro capítulo. Nele, é feita uma descrição dos textos selecionados para a investigação.

³⁸ BLAUTH; MAGALHÃES, *Quem é Shar em NW e suas traduções para o português?*, 2019.

Apresentação dos textos investigados

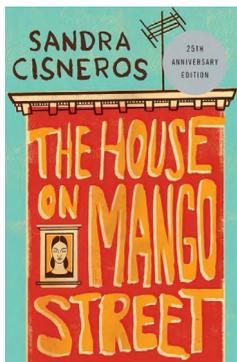
Os textos selecionados para este estudo foram *The House on Mango Street* (TF), da autora Sandra Cisneros, e sua reinstanciação em português brasileiro, *A Casa na Rua Mango* (TT), feita por Natalia Borges Polesso. A edição utilizada para o estudo do TF pertence ao selo Vintage Contemporaries da editora Penguin Random House, publicada em fevereiro de 2009. Por ser uma edição comemorativa de 25 anos da primeira publicação, conta com uma nova introdução da autora, que também foi traduzida. Sua capa está reproduzida na Figura 1. A Figura 2, por sua vez, apresenta a capa da edição nacional utilizada para a análise do TT, publicada pela editora Dublinense em maio de 2020.

Para a investigação proposta, optou-se por selecionar um texto que se pressupõe ser uma narrativa. Como uma narrativa apresenta personagens e um ou mais conflitos a serem resolvidos, ela potencialmente possui um elevado número de instâncias de atitude, conforme se verifica, por exemplo, nos resultados de Cristófaró.³⁹ A ocorrência de várias instâncias atitudinais em *The House on Mango Street* também foi confirmada em uma análise prévia do texto. Ademais, os trabalhos dos Estudos da Tradução que fundamentam esta pesquisa também selecionaram textos desse gênero. Assim, de forma a possibilitar o diálogo entre os resultados desta investigação e os resultados dos trabalhos estudados, entendeu-se que selecionar o mesmo gênero seria a escolha mais pertinente. Um último

³⁹ CRISTÓFARO, *Valoração e Variações semânticas em estágios narrativos de Eveline, de James Joyce: um estudo de reinstanciações*, 2019.

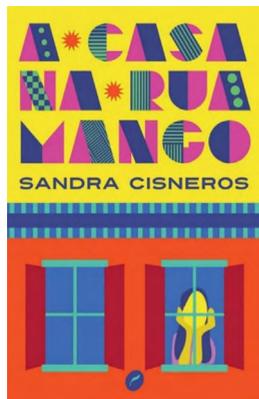
critério para a seleção foi a extensão dos capítulos do livro. Por ser organizado em capítulos curtos, o livro selecionado permite a análise de vinhetas completas.

Figura 1 – Capa de *The House on Mango Street*



Fonte: Vintage Contemporaries, 2009.⁴⁰

Figura 2 – Capa de *A Casa na Rua Mango*



Fonte: Editora Dublinense, 2020.⁴¹

⁴⁰ CISNEROS, S. *The House on Mango Street*. Cover illustration Edel Rodriguez. New York: Vintage Contemporaries, 2009.

⁴¹ CISNEROS, S. *A Casa na Rua Mango*. Tradução Natalia Borges Polesso. Capa Luísa Zardo. Porto Alegre: Dublinense, 2020.

Na história, a narradora-protagonista Esperanza conta parte do período em que viveu na casa vermelha da Rua Mango, na cidade de Chicago, como uma garota mexicano-americana. A leitora acompanha a trajetória de Esperanza na descoberta da própria identidade, lidando com seu senso de não-pertencimento e questionando a posição destinada à mulher na cultura em que está inserida.

O início da narrativa revela que a protagonista já viveu em muitas casas, mas a da Rua Mango é a primeira que é de fato da família. Ainda assim, Esperanza tem dificuldades de enxergá-la como uma casa de verdade, por ser diferente daquelas que deseja. Desde então, é possível interpretar que a personagem não se sente parte do lugar onde habita. Além de não pertencer à própria casa, ela não se encaixa, também, nas normas estabelecidas para as mulheres na sociedade em que vive. Esperanza tem como objetivo fugir do papel imposto às mulheres ao seu redor. Para isso, ela considera ser necessário deixar a Rua Mango.

A trama também destaca o relacionamento de Esperanza com outras pessoas – família, amigas e vizinhos, principalmente. Seu círculo social é essencial para que a leitora interprete as atitudes de Esperanza e os sentimentos que ela expressa ao longo do texto. O contato de Esperanza com a Rua Mango em si e com as pessoas que nela vivem, por exemplo, em contraste com o ambiente e com as pessoas que ela encontra na escola é uma das situações-chave para que a personagem entenda sua posição em um entre-lugar.

Definir *The House on Mango Street* como um romance parece não ser tão simples, tanto por sua curta extensão quanto pela forma como é narrado. Os capítulos são, na verdade, vinhetas – capítulos curtos que descrevem determinados momentos da vida da protagonista. Ao discutir sobre *The House on Mango Street*, Ganz⁴² pondera se o texto não seria uma prosa-poética, já que apresenta características tanto de prosa quanto de poesia.⁴³ Outro estudo que concorda com a classificação da obra como prosa-poética é Olivares,⁴⁴ que define a

⁴² GANZ, *Sandra Cisneros: Border Crossings and Beyond*, 1994.

⁴³ GANZ, *Sandra Cisneros: Border Crossings and Beyond*, 1994. não especifica as características.

⁴⁴ OLIVARES, *Chicana creativity and criticism: new frontiers in American literature*, 1996.

vinheta como um esboço literário que flutua entre dois gêneros, baseado nas declarações da própria Cisneros. Assim consideradas, as vinhetas poderiam ser lidas tanto como um texto individual, compreensível por si só, quanto como capítulos de uma história conectada e mais extensa em que se pode acompanhar o desenvolvimento de Esperanza desde sua infância até a adolescência.

Metodologia

Este capítulo descreve os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa. A primeira seção se refere à seleção, à segmentação e ao alinhamento das vinhetas. Já a segunda descreve os procedimentos de análise da atitude e da gradação. Por fim, na terceira seção, faz-se uma descrição da análise contrastiva para a identificação das variações semânticas.

Seleção, segmentação e alinhamento das vinhetas

Para este estudo, foram selecionados três pares de vinhetas: “*My Name/Meu nome*”, “*Beautiful & Cruel/Bonita & cruel*” e “*Mango Says Goodbye Sometimes/Às vezes a Mango diz adeus*”. A seleção das vinhetas seguiu três critérios. O primeiro diz respeito ao conteúdo. Optou-se por vinhetas com um elevado número de instâncias atitudinais segundo uma leitura prévia da analista, pois foi considerado que o potencial para a ocorrência de variação semântica nas expressões de sentimentos também fosse elevado. O segundo critério foi a extensão das vinhetas. Foram selecionados os capítulos mais curtos, o que permitiria uma análise integral dos textos. O último critério se refere à posição dos capítulos no livro como um todo. Decidiu-se selecionar vinhetas dispostas em diferentes momentos da narrativa: uma no início (“*My Name/Meu nome*”), outra no meio (“*Beautiful & Cruel/Bonita & cruel*”) e a terceira no fim (“*Mango Says Goodbye Sometimes/Às vezes a Mango diz adeus*”). Dessa forma, cada vinheta corresponderia a um dos principais estágios

da narrativa: a primeira seria correspondente ao estágio inicial (Orientação); a segunda, ao estágio intermediário (Complicação); e a terceira, ao estágio final (Resolução).

No que diz respeito aos temas das vinhetas, tanto “*My Name/Meu nome*” quanto “*Mango Says Goodbye Sometimes/Às vezes a Mango diz adeus*” tratam da questão identitária de Esperanza. No entanto, enquanto a primeira evidencia o sentimento de não-pertencimento da narradora, a segunda apresenta uma Esperanza mais madura: apesar de ainda desejar escapar da Rua Mango, ela admite saber que, mesmo que deixe a vizinhança, retornará algum dia. “*Beautiful & Cruel/Bonita & cruel*”, por outro lado, representa uma Esperanza ainda trilhando o caminho de exploração da própria identidade, descobrindo quem ela é em contraste com quem deveria ser segundo sua comunidade.

Após a seleção das vinhetas, procedeu-se à segmentação dos textos, que foi feita pelo critério da sentença ortográfica (da primeira inicial maiúscula até o ponto final subsequente). As sentenças foram, então, inseridas em uma planilha eletrônica, na qual as análises manuais foram feitas. Cada sentença foi disposta em uma linha diferente de uma mesma coluna, conforme ilustrado na Figura 3.

Figura 3 – Captura de tela da coluna referente ao TF

	A
1	TF
2	My Name
3	In English my name means hope.
4	In Spanish it means too many letters.
5	It means sadness, it means waiting.
7	It is like the number nine.
8	A muddy color
9	It is the Mexican records my father plays on Sunday mornings when he is shaving, songs like sobbing.

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

Na sequência dos procedimentos, fez-se o alinhamento das sentenças do TT nas linhas paralelas às sentenças do TF. Dessa forma, o TF e o TT ficaram lado a lado, possibilitando uma maior agilidade na identificação de contrastes entre os textos. A Figura 4 ilustra o alinhamento descrito.

Figura 4 – Captura de tela das colunas referentes ao TF e ao TT

	A	B
1	TF	TT
2	My Name	Meu nome
3	In English my name means hope.	Em inglês, meu nome significa esperança.
4	In Spanish it means too many letters.	Em espanhol, significa muitas letras.
5	It means sadness, it means waiting.	Significa tristeza, significa espera.
7	It is like the number nine.	É como o número nove.
8	A muddy color	Uma cor de barro.
9	It is the Mexican records my father plays on Sunday mornings when he is shaving, songs like sobbing.	São os discos mexicanos que meu pai ouve aos domingos quando ele está se barbeando, músicas de chorar.

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

Análise da atitude e da gradação

Os passos metodológicos adotados para a análise da atitude e da gradação estão fundamentados em Martin e White⁴⁵ e Macken-Horarik e Isaac.⁴⁶ O Quadro 3 retoma as categorias adotadas para a classificação dos itens atitudinais e dos recursos gradativos.

⁴⁵ MARTIN; WHITE, *The Language of Evaluation: APPRAISAL in English*, 2005.

⁴⁶ MACKEN-HORARIK; ISAAC, *Evaluation in Context*, 2014.

Quadro 3 – Categorias da atitude e da gradação investigadas

Sistema	Opções	Opções
Atitude	Afeto	(In)felicidade
		(In)satisfação
		(In)segurança
		(Des)inclinação
	Julgamento	Normalidade
		Capacidade
		Tenacidade
		Veracidade
		Propriedade
	Apreciação	Reação
Composição		
Avaliação		
Gradação	Força	Subir/descer [na escala]
	Foco	Subir/descer [na escala]

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

Cada uma das opções apresentadas no Quadro 3 foi abreviada para o uso na anotação. O afeto é abreviado como af., e suas opções como fel. (felicidade), sat. (satisfação), seg. (segurança) e inc. (inclinação). O julgamento é anotado como julg., e suas opções como norm. (normalidade), cap. (capacidade), ten. (tenacidade), prop. (propriedade) e ver. (veracidade). Para a apreciação, a abreviatura é ap., e suas opções foram abreviadas como rea. (reação), comp. (composição) e av. (avaliação). Além disso, a carga dos itens atitudinais é abreviada como pos. (positiva) e neg. (negativa). A negação de uma carga é indicada no início da classificação pela anotação [neg.]. Assim, a classificação “[neg.] af. inc. pos.” significa a negação de um afeto de inclinação positiva – como em “ela também não quer que seja desse jeito”. Para indicar itens evocados, é utilizada a abreviatura t (*token*). A anotação “t julg. ten. pos.” representa, então, um *token* de julgamento de tenacidade positiva, assim como em “aquela que sai da mesa como um homem, sem pôr a cadeira de volta no lugar

ou tirar o prato”. Por sua vez, as opções da gradação são anotadas como forç. (força) e foc. (foco), além de sub. e desc. (subir e descer na escala, respectivamente). Assim, “eu sou forte **demais**” foi anotada como forç. sub.

Após a segmentação e o alinhamento dos textos, foram criadas colunas para a anotação das categorias investigadas. São elas: instância (Inst.), para identificar o item atitudinal; atitude (At.), onde é feita a classificação dos itens atitudinais; gradação (Grad.), destinada à classificação de recursos gradativos; avaliador/emotivo (Av./Em.), para identificar a fonte da avaliação feita ou da emoção sentida; e alvo/gatilho (Alv./Gat.), para identificar o que/quem é avaliado, ou o que/quem é responsável por engatilhar a emoção sentida. A Figura 5 ilustra a planilha eletrônica desenhada para as anotações, apresentando somente as colunas referentes ao TF, devido à extensão da planilha completa. No entanto, para cada coluna do TF, há uma coluna igual para o TT.

Figura 5 – Captura de tela da planilha de anotação referente ao TF

	A	C	E	G	I	K
	Inst. TF	At. TF	Grad. TF	Av./Em. TF	Alv./Gat. TF	
1	TF					
2	My Name					
3	In English my name means hope.	af. inc. pos.		Esperanza	o próprio nome	
4	In Spanish it means too many letters.	t ap. comp. neg.	forç. sub.	Esperanza	o próprio nome	
5	It means sadness, it means waiting.	af. fel. neg.		Esperanza	o próprio nome	
6		t af. seg. neg.		Esperanza	o próprio nome	
7	It is like the number nine.	t ap. val. neg.		Esperanza	o próprio nome	
8	A muddy color	t ap. rea. neg.		Esperanza	o próprio nome	
9	It is the Mexican records my father plays on Sunday mornings when he is shaving, songs like sobbing.	t af. fel. neg.		Esperanza	músicas dos discos do pai	
10		af. fel. neg.	forç. sub.	Esperanza	músicas dos discos do pai	
11	It was my great-grandmother's name and now it is mine.					
12	She was a horse woman too, born like me in the Chinese year of the horse—which is supposed to be bad luck if you're born female—but I think this is a Chinese lie because the Chinese, like the Mexicans, don't like their women strong.	t julg. ten. pos.		Esperanza	a bisavó	

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

Seguindo as orientações de Macken-Horarik e Isaac,⁴⁷ primeiramente, foram identificados os itens explícitos em conjunto com o avaliador/emotivo e o alvo/gatilho. Na Figura 5, “*sadness*” é um exemplo de item atitudinal explícito. Na sequência, identificaram-se os itens implícitos, também junto à fonte e ao alvo da avaliação. “*Like the number nine*”, ilustrado na Figura 5, exemplifica um item atitudinal evocado: o número nove por si só não é valorativo, só constrói um valor dentro do contexto da narrativa. Os itens atitudinais também foram classificados de acordo com sua carga, que pode ser positiva ou negativa. Em seguida, verificou-se a ocorrência de recursos gradativos na construção das instâncias atitudinais, marcadas em negrito na planilha, como “*sobbing*” na Figura 5, que, em uma escala, é mais graduado do que “*crying*”, por exemplo. Durante a análise do TF, as colunas referentes ao TT foram ocultadas. O mesmo procedimento foi feito durante a análise do TT, em que as colunas do TF ficaram ocultas. Dessa forma, evitou-se uma comparação antecipada entre TF e TT, o que poderia influenciar a classificação de determinados itens e a identificação de uma possível variação semântica. Ressalta-se que, ao adotar uma abordagem sociossemiótica da tradução, esta pesquisa leva em consideração como os significados são construídos nos contextos das duas culturas em que Esperanza está inserida.

Para sanar as dúvidas quanto às classificações de alguns itens, foram feitos testes de substituição por instâncias mais explícitas. Ademais, foram consultados dicionários, *corpora* e exemplos de classificações em outros estudos. Também foi feita uma dupla checagem das análises pelo coorientador desta pesquisa.

⁴⁷ MACKEN-HORARIK; ISAAC, *Evaluation in Context*, 2014.

Identificação de variações semânticas

Para identificar as variações semânticas, foram seguidos os mesmos procedimentos de Magalhães e Dias,⁴⁸ Teixeira,⁴⁹ Blauth e Magalhães⁵⁰ e Cristófaru.⁵¹ Após a análise completa do TF e do TT, todas as colunas ocultas foram expandidas para possibilitar a análise contrastiva entre os dois textos. Nas anotações desta pesquisa, após a expansão das colunas, notou-se que os itens do TT estavam dispostos em linhas diferentes daquelas dos itens equivalentes do TF, o que demandou seu realinhamento. Com os itens realinhados, foi possível identificar quais itens atitudinais e recursos gradativos foram identificados somente em um dos textos e quais foram identificados em ambos, mas com classificações diferentes.

O passo seguinte foi uma segunda revisão dos itens potenciais para confirmar a ocorrência de variação semântica. Para a revisão, foram usados *corpora* das línguas inglesa e portuguesa, assim como dicionários de ambas as línguas, recursos que permitiram verificar os significados e a frequência de uso dos itens sob revisão. Assim, levou-se em consideração a construção social dos significados em cada um dos sistemas linguísticos. Após a confirmação das variações, elas foram analisadas quanto à construção de padrões. Finalizada a descrição dos procedimentos metodológicos, avança-se ao quinto capítulo. Nele, são relatados os resultados obtidos na análise.

⁴⁸ MAGALHÃES; DIAS, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em reinstanciações portuguesas e brasileiras de Things Fall Apart e Arrow of God*, 2018.

⁴⁹ TEIXEIRA, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em um estágio discursivo de duas reinstanciações de Adventures of Huckleberry Finn*, 2018.

⁵⁰ BLAUTH; MAGALHÃES, *Quem é Shar em NW e suas traduções para o português?*, 2019, p. 321-345.

⁵¹ CRISTÓFARO, *Valoração e Variações semânticas em estágios narrativos de Eveline, de James Joyce: um estudo de reinstanciações*, 2019.

Resultados

Neste capítulo, são relatados os resultados da análise da atitude e da gradação nos pares de vinhetas selecionados. O capítulo está organizado em quatro seções. A primeira relata os padrões valorativos do par de vinhetas “*My Name/Meu nome*”; a segunda, do par “*Beautiful & Cruel/Bonita & cruel*”; e a terceira, do par “*Mango Says Goodbye Sometimes/Às vezes a Mango diz adeus*”. Juntamente com os padrões, são descritas também as variações semânticas identificadas no TT. Por fim, a quarta seção descreve os padrões comuns às três vinhetas de cada texto (TF e TT). As variações semânticas identificadas são destacadas nos quadros com o recurso de realce negro.

Padrões valorativos em “*My Name*” e “*Meu nome*”

A primeira vinheta selecionada – “*My Name/Meu nome*” – descreve os sentimentos da protagonista em relação ao próprio nome. Apesar de aparentar ser focado no nome da personagem, o capítulo se aprofunda nos pensamentos de Esperanza sobre estar em um entre-lugar – fazer parte de duas culturas – e sobre o papel ao qual é destinada por ter nascido mulher. O Quadro 4 apresenta o TF e o TT alinhados.

Quadro 4 – Alinhamento de “My Name” e “Meu nome”

TF	TT
In English my name means hope.	Em inglês, meu nome significa esperança.
In Spanish it means too many letters.	Em espanhol, significa muitas letras.
It means sadness, it means waiting.	Significa tristeza, significa espera.
It is like the number nine.	É como o número nove.
A muddy color.	Uma cor de barro.
It is the Mexican records my father plays on Sunday mornings when he is shaving, songs like sobbing .	São os discos mexicanos que meu pai ouve aos domingos quando ele está se barbeando, músicas de chorar .
It was my great-grandmother’s name and now it is mine.	Foi o nome da minha bisavó e agora é o meu.
She was a horse woman too, born like me in the Chinese year of the horse – which is supposed to be bad luck if you’re born female – but I think this is a Chinese lie because the Chinese, like the Mexicans, don’t like their women strong.	Ela era uma mulher de cavalo, também, como eu, nascida no ano chinês do cavalo – o que supostamente é má sorte se você nasce mulher –, mas eu acho que isso é uma mentira dos chineses, que, como os mexicanos, não querem que suas mulheres sejam fortes.
My great-grandmother.	Minha bisavó.
I would’ve liked to have known her, a wild horse of a woman, so wild she wouldn’t marry.	Eu queria ter conhecido ela, um cavalo selvagem de mulher, tão selvagem que não se casou.
Until my great-grandfather threw a sack over her head and carried her off.	Até que meu bisavô jogou um saco na cabeça dela e a levou.
Just like that, as if she were a fancy chandelier.	Bem assim, como se ela fosse um lustre caro. ^A
That’s the way he did it.	Foi assim que ele fez.

^A Embora seja possível considerar a ocorrência de uma variação na ordem da palavra entre o TF “fancy” e o TT “caro”, a construção dos significados no desenrolar dos textos indica ser mais pertinente considerar a unidade maior (“as if she were a fancy chandelier”/“como se ela fosse um lustre caro”) como item atitudinal. Ao considerar a construção da atitude nessa unidade maior, não se interpretou haver variação entre o TF e o TT.

And the story goes she never forgave him.	E a história diz que ela nunca o perdoou.
She looked out the window her whole life, the way so many women sit their sadness on an elbow.	Ela olhou pela janela a vida toda, do jeito que tantas mulheres apoiam suas tristezas em um cotovelo.
I wonder if she made the best with what she got or was she sorry because she couldn’t be all the things she wanted to be.	Eu fico pensando se ela fez o melhor com o que recebeu ou se ela lamentava por não ter conseguido ser todas as coisas que queria ser.
Esperanza.	Esperanza.
I have inherited her name, but I don’t want to inherit her place by the window.	Eu herdei o nome dela, mas eu não quero herdar seu lugar na janela.
At school they say my name funny as if the syllables were made out of tin and hurt the roof of your mouth.	Na escola, eles falam meu nome de um jeito engraçado, como se as sílabas fossem feitas de lata e machucassem o céu da boca.
But in Spanish my name is made out of a softer something, like silver, not quite as thick as sister’s name – Magdalena – which is uglier than mine.	Mas, em espanhol, meu nome é feito de algo tão mais macio , como prata, não tão grosso quanto o nome da minha irmã – Magdalena –, que é mais feio do que o meu.
Magdalena who at least can come home and become Nenny.	Magdalena que ao menos pode chegar em casa e ser a Nenny.
But I am always Esperanza.	Mas eu sou sempre a Esperanza.
I would like to baptize myself under a new name, a name more like the real me, the one nobody sees.	Eu gostaria de me batizar com um nome novo, um nome que combine mais com a verdadeira eu, aquela que ninguém vê.
Esperanza as Lisandra or Maritza or Zeze the X.	Esperanza como Lisandra ou Martiza ou Zeze X.
Yes.	Sim.
Something like Zeze the X will do.	Algo como Zeze X serve.

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

As configurações valorativas dos textos estão dispostas no Quadro 5. Essas configurações apresentam as instâncias, o tipo de atitude, a carga, o modo de ativação e, quando o item é graduado, o tipo de gradação. Além disso, são apresentados o avaliador/emotivo e o alvo/gatilho de cada instância.

Quadro 5 – Configurações valorativas em “My Name” e “Meu nome”

No.	Instância Valorativa	Atitude	Modo de ativação		Avaliador/emotivo	Alvo/gatilho	Gradação
01	hope/esperança	af. inc. pos.	inscrito		Esperanza	o próprio nome	
02	too many letters/muitas letras	t ap. comp. neg	evocado		Esperanza	o próprio nome	forç. sub. (menos intensificado no TT)
03	sadness/tristeza	af. fel. neg.	inscrito		Esperanza	o próprio nome	
04	waiting/espera	t af. seg. neg.	evocado		Esperanza	o próprio nome	
05	like the number nine/como o número nove	t ap. val. neg.	evocado		Esperanza	o próprio nome	
06	a muddy color/uma cor de barro	t ap. rea. neg.	evocado (menos explícito no TT)		Esperanza	o próprio nome	
07	the Mexican records my father plays on Sunday mornings/os discos mexicanos que meu pai ouve aos domingos	t af. fel. neg.	evocado		Esperanza	o próprio nome	
08	sobbing/chorar	af. fel. neg.	inscrito		Esperanza	músicas dos discos do pai	forç. sub. (TF)
09	horse woman/mulher de cavalo	t julg. ten. pos.	evocado		Esperanza	a bisavó	
10	bad luck/má sorte	julg. norm. neg.	inscrito		chineses	nascer mulher no ano chinês do cavalo	
11	lie/mentira	julg. ver. neg.	inscrito		Esperanza	os chineses	
12	don't like/não querem	[neg.] af. fel. pos. (TF) [neg.] af. inc. pos. (TT)	inscrito		os chineses e os mexicanos	mulheres fortes	
13	strong/fortes	julg. cap. pos.	inscrito		Esperanza	mulheres chinesas e mexicanas	
14	would've liked/queria	af. inc. pos.	inscrito		Esperanza	conhecer a bisavó	

15	wild horse of a woman/um cavalo selvagem de mulher	t julg. ten. pos.	evocado		Esperanza	a bisavó	
16	so wild/tão selvagem	julg. ten. pos.	inscrito		Esperanza	a bisavó	forç. sub.
17	threw a sack over her head and carried her off/jogou um saco na cabeça dela e a levou	t julg. prop. neg.	evocado		Esperanza	o bisavô	
18	as if she were a fancy chandelier/como se ela fosse um lustre caro	t julg. prop. neg.	evocado		Esperanza	o bisavô	
19	never forgave/nunca o perdoou	t julg. prop. neg.	evocado		a bisavó	o bisavô	forç. sub.
20	looked out the window her whole life/olhou pela janela a vida toda	t af. sat. neg.	evocado		a bisavó	a bisavó	forç. sub.
21	sadness/tristezas	af. fel. neg.	inscrito		muitas mulheres	suas próprias vidas	
22	she couldn't be all the things she wanted to be/não ter conseguido ser todas as coisas que queria ser	t julg. prop. neg.	evocado		Esperanza	a cultura em que está inserida	
23	wanted/queria	af. inc. pos.	inscrito		a bisavó	ser muitas coisas	
24	don't want/não quero	[neg.] af. inc. pos.	inscrito		Esperanza	herdar o lugar da bisavó na janela	
25	funny/de um jeito engraçado	julg. cap. neg.	inscrito		Esperanza	as pessoas do colégio	
26	as if the syllables were made out of tin and hurt the roof of your mouth/como se as sílabas fossem feitas de lata e machucassem o céu da boca	t julg. cap. neg.	evocado		Esperanza	as pessoas do colégio	
27	softer/tão mais macio	ap. rea. pos	inscrito		Esperanza	a pronúncia do próprio nome em espanhol	forç. sub. (mais intensificado no TT)
28	like silver/como prata	t ap. rea. pos.	evocado		Esperanza	a pronúncia do próprio nome em espanhol	
29	not quite thick/não tão grosso	[neg.] ap. rea. neg.	inscrito		Esperanza	a pronúncia do próprio nome	forç. desc.
30	thick/grosso	ap. rea. neg.	inscrito		Esperanza	o nome da irmã	

31	uglier/mais feio	ap. rea. neg.	inscrito		Esperanza	o nome da irmã	forç. sub.
32	would like/gostaria	af. inc. pos.	inscrito		Esperanza	batizar-se sob um novo nome	
33	a name more like the real me/ um nome que combine mais com a verdadeira eu	t ap. val. neg.	evocado		Esperanza	o próprio nome	
34	the real me/a verdadeira eu	t julg. norm. pos.	evocado		Esperanza	Esperanza	foc. sub.
35	nobody sees/ninguém vê	t julg. cap. neg.	evocado		Esperanza	todas as outras pessoas	
36	Lisandra or Maritza or Zeze the X/Lisandra ou Maritza ou Zeze X	t ap. val. pos.	evocado		Esperanza	os nomes Lisandra, Maritza e Zeze the X	
37	will do/serve	t ap. val. pos.	evocado		Esperanza	o nome Zeze the X	

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

Conforme exposto no Quadro 5, ambos os textos contam com 37 itens atitudinais, que constituem padrões relativos ao tipo de atitude. Foram identificadas 14 ocorrências de julgamento, 12 de afeto e 11 de apreciação em cada um dos textos. De acordo com os padrões dos tipos de atitude, o TF pode ser seccionado em três partes: a primeira, que corresponde aos itens 01 a 08 do Quadro 5, alterna entre afeto e apreciação, com predominância de afeto; na segunda, que consiste na sequência dos itens 09 ao 26, o julgamento é mais frequente e coocorre com o afeto; e a terceira parte, que abrange os itens 27 a 37, é formada por uma sequência de apreciações, o tipo predominante, e algumas ocorrências de afeto e julgamento. Esses padrões coocorrem com padrões de carga, de modo de ativação e de gradação.

A primeira parte começa e termina com itens de afeto cujo modo de ativação é inscrito. No entanto, a predominância nessa parte é de itens evocados. Predominam, também, os itens de carga negativa: apenas o primeiro item é positivo. Nessa parte, há dois itens graduados. Ambos são do tipo força e incidem sobre valores negativos. A segunda parte, por sua vez, apresenta o modo inscrito mais frequentemente, e a carga predominante dessa parte é a negativa. Quanto à gradação, foram identificados três itens graduados. Os três são do tipo força, e a

carga de dois deles é negativa. Por fim, na terceira parte, predominam os itens evocados e a carga positiva. Essa parte conta com quatro itens graduados, com maioria do tipo força, e incidem igualmente sobre os valores negativos e positivos.

Foram identificados, ainda, outros dois padrões referentes à carga dos itens atitudinais na vinheta. O primeiro diz respeito aos itens cujo avaliado é o nome de Esperanza: com exceção do item 01 do Quadro 5 (“*hope/esperança*”), todos eles têm carga negativa. No segundo padrão, identificou-se que as avaliações de julgamento de Esperanza em relação a mulheres são sempre positivas; por outro lado, as avaliações de julgamento das mulheres em relação aos homens são sempre negativas.

No TT, foram identificadas cinco variações, três referentes à gradação, uma ao modo de ativação e outra ao tipo de afeto. A primeira variação de gradação ocorre no item 02 do Quadro 5: o TF (“*too many letters*”) conta com um recurso que eleva a intensificação a um grau mais elevado do que o recurso usado no TT (“*muitas* letras”). A segunda variação desse tipo também ocorre na primeira parte da vinheta (item 08 do Quadro 5), na reinstanciação de “*sobbing*” como “chorar”. Constatou-se, no TF, que a instância “*sobbing*” constrói uma intensificação do

afeto negativo. Segundo o dicionário *on-line* de *Cambridge*, a definição de *sob* é “*to cry noisily, taking in deep breaths*”. Já no TT, a escolha lexical “chorar” não é um item graduado, ou seja, não apresenta em seu significado nenhum intensificador para o ato de chorar. Assim, o TT constrói uma expressão de infelicidade menos intensificada. A terceira variação de gradação é identificada na terceira parte dos textos (item 27 do Quadro 5, em que o TF “*softer*” foi reinstanciado como “**tão mais macio**”). Embora o recurso do TF eleve o grau do item, o recurso do TT constrói uma intensificação mais elevada.

Quanto ao modo de ativação, a variação identificada ocorre na primeira parte da vinheta, no item 02 do Quadro 5, “*a muddy color*” (TF) e “uma cor de barro” (TT). Ambos os textos constroem valores evocados. Entretanto, verificou-se, em pesquisas a *corpora* das línguas portuguesa e inglesa, que o uso metafórico de “*muddy*” é mais frequente do que o uso metafórico de “cor de barro” ou outros termos relacionados em português, como “barrento”. Dessa forma, concluiu-se que, em um contínuo, a construção da atitude é mais implícita no TT do que no TF.

Por fim, a variação de tipo de afeto ocorre na reinstanciação de “*don’t like*” como “não querem”, na segunda parte da vinheta (item 12 do Quadro 5). No TF, identificou-se um afeto do tipo felicidade (“*like*”). Já no TT, verificou-se a ocorrência de uma instância de afeto de inclinação (“querem”). Com isso, o TT constrói um tipo diferente de afeto. Ressalta-se que, no TF, apenas as figuras femininas expressam afeto do tipo inclinação. Como no item 12, os avaliadores são os chineses e os mexicanos (figuras masculinas), o TT constrói um padrão distinto daquele do TF, que está relacionado à construção de um significado mais global.

Padrões valorativos em “*Beautiful & Cruel*” e “*Bonita & cruel*”

Em “*Beautiful & Cruel/Bonita & cruel*”, Esperanza continua questionando a posição da mulher na cultura da qual faz parte. Além disso, ela observa como a beleza pode conferir algum nível de poder às mulheres, que passam a ter a possibilidade de escolha. Esta parte da história pode ser acompanhada no Quadro 6, que apresenta o TF e o TT alinhados.

Quadro 6 – Alinhamento de “*Beautiful & Cruel*” e “*Bonita & cruel*”

TF	TT
I am an ugly daughter.	Eu sou uma filha feiosa .
I am the one nobody comes for.	Eu sou aquela por quem ninguém vem.
Nenny says she won't wait her whole life for a husband to come and get her, that Minerva's sister left her mother's house by having a baby, but she doesn't want to go that way either.	Nenny diz que ela não vai esperar a vida inteira por um marido que venha e a leve, que a irmã da Minerva saiu da casa da mãe porque teve um bebê, mas ela também não quer que seja desse jeito.
She wants things all her own , to pick and choose.	Ela quer ter as coisas dela, quer escolher.
Nenny has pretty eyes and it's easy to talk that way if you are pretty .	A Nenny tem olhos lindos e é fácil falar assim se você é linda .
My mother says when I get older my dusty hair will settle and my blouse will learn to stay clean, but I have decided not to grow up tame like the others who lay their necks on the threshold waiting for the ball and chain.	Minha mãe diz que quando eu for mais velha meu cabelo opaco vai assentar e a minha blusa vai aprender a ficar limpa, mas eu decidi não crescer domesticada como as outras que deitam seus pescoços no batente de janela esperando pela coleira. ^A
In the movies there is always one with red red lips who is beautiful and cruel.	Nos filmes sempre tem uma com lábios vermelhos que é bonita e cruel.
She is the one who drives the men crazy and laughs them all away.	Ela é aquela que deixa os homens loucos e leva todos eles na risada.
Her power is her own.	O poder é dela e só dela.
She will not give it away.	Ela não entrega.
I have begun my own quiet war.	Eu já comecei a minha própria guerra silenciosa.
Simple.	Simples.
Sure.	Certeira.
I am one who leaves the table like a man, without putting back the chair or picking up the plate.	Eu sou aquela que sai da mesa como um homem, sem pôr a cadeira de volta no lugar ou tirar o prato.

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

^A Assim como na instância comentada anteriormente, foi considerado como item atitudinal a unidade maior, não a palavra. Por isso, não foi identificada uma ocorrência de variação no item.

A vinheta conta com diversas expressões de sentimento da narradora e de outras personagens, majoritariamente femininas, conforme se pode verificar nas configurações valorativas dispostas no Quadro 7. Nele, também são apresentados os itens valorativos, o tipo de atitude, a carga, o modo de ativação, o tipo de gradação, o avaliador/emotivo e o alvo/gatilho relacionados a eles.

Quadro 7 – Configurações valorativas em “Beautiful & Cruel” e “Bonita & cruel”

No	Instância Valorativa	Atitude	Modo de ativação	Avaliador/emotivo	Alvo/gatilho	Gradação
01	ugly/feiosa	ap. rea. neg	inscrito	Esperanza	Esperanza	forç. sub. (TT)
02	the one nobody comes for/aquela por quem ninguém vem	t julg. norm. neg.	evocado	Esperanza	Esperanza	
03	won't wait her whole life/não vai esperar a vida inteira	t julg. norm. pos.	evocado	Nenny	Nenny	forç. sub.
04	doesn't want/não quer	[neg.] af. incl pos.	inscrito	Nenny	seguir o caminho da irmã de Minerva	
05	wants/quer	af. inc. pos.	inscrito	Nenny	ter as próprias coisas	
06	all her own/[Ø]	t. julg. ten. pos. (TF)	evocado (TF)	Esperanza (TF)	Nenny (TF)	forç. sub. (TF)
07	quer	af. inc. pos. (TT)	inscrito (TT)	Nenny (TT)	escolher (TT)	
08	pretty/lindos	ap. rea. pos.	inscrito	Esperanza	os olhos de Nenny	forç. sub. (TT)
09	it's easy to talk that way/é fácil falar assim	t julg. norm. pos.	evocado	Esperanza	Nenny	
10	pretty/linda	ap. rea. pos.	inscrito	Esperanza	Nenny	forç. sub. (TT)
11	dusty/opaco	ap. rea. neg.	inscrito	a mãe	o cabelo de Esperanza	
12	settle/assentar	t ap. rea. neg.	evocado	a mãe	o cabelo de Esperanza	
13	will learn to stay clean/aprender a ficar limpa	t julg. prop. neg.	evocado	a mãe	Esperanza	
14	tame/domesticada	julg. ten. neg	inscrito	Esperanza	aquelas que se deixam domar	

15	the others who lay their necks on the threshold waiting for the ball and chain/as outras que deitam seus pescoços no batente de janela esperando pela coleira	t julg. ten. neg.	evocado		Esperanza	aquelas que se deixam domar	
16	with red red lips/com lábios vermelhos	t ap. rea. pos.	evocado		Esperanza	a femme fatale dos filmes	forç. sub (TF)
17	beautiful/bonita	ap. rea. pos.	inscrito		Esperanza	a femme fatale dos filmes	
18	cruel/cruel	julg. prop. pos.	inscrito		Esperanza	a femme fatale dos filmes	
19	drives the men crazy/deixa os homens loucos	t julg. cap. pos.	evocado		Esperanza	a femme fatale dos filmes	
20	laughs them all away/leva todos eles na risada	t julg. cap. pos.	evocado		Esperanza	a femme fatale dos filmes	
21	power/poder	julg. cap. pos.	inscrito		Esperanza	a femme fatale dos filmes	
22	will not give it away/não entrega	t julg. ten. pos.	evocado		Esperanza	a femme fatale dos filmes	
23	quiet/silenciosa	julg. ten. pos.	inscrito		Esperanza	Esperanza	
24	simple/simples	ap. comp. pos.	inscrito		Esperanza	a guerra de Esperanza	
25	the one who leaves the table like a man, without putting back the chair or picking up the plate/aquela que sai da mesa como um homem, sem pôr a cadeira de volta no lugar ou tirar o prato	t julg. ten. pos.	evocado		Esperanza	o comportamento de Esperanza	

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

Conforme se pode observar no Quadro 7, há 24 itens valorativos tanto no TF quanto no TT.⁵² Quanto ao tipo de atitude, a vinheta apresenta mais instâncias de julgamento, que coocorrem com instâncias de apreciação e com algumas expressões de afeto. Diferentemente da primeira vinheta, a segmentação dessa segunda vinheta, em ambos os textos, está relacionada ao padrão da carga valorativa, que permite uma delimitação em quatro partes. A primeira parte, que abrange os itens 01 e 02 do Quadro 7, é composta por itens negativos. A segunda, correspondente aos itens 03 a 10, apresenta somente itens positivos. A terceira parte, por sua vez, é formada pelos itens 11 a 15, todos com

carga negativa. Por fim, a quarta parte conta com a sequência do item 16 ao 25, com carga positiva.

Em três das quatro partes, também foi possível identificar padrões relacionados ao tipo de atitude e modo de ativação. A segunda parte tem maior ocorrência de itens inscritos e apresenta os três tipos de atitude. A terceira apresenta mais itens evocados e mais itens de julgamento, que coocorrem com itens de apreciação. Na quarta parte, não há predominância quanto ao modo de ativação. Já quanto ao tipo de atitude, predomina o julgamento, que, assim como na terceira parte, coocorre com a apreciação.

⁵² As 25 linhas no quadro se devem às variações de atitude explicadas mais adiante.

Nesse par de vinhetas, foram identificadas duas ocorrências de variação semântica relacionadas à atitude. Uma delas ocorre no item 06 do Quadro 7 (“*all her own*”), em que o valor “independência”, evocado principalmente pelo recurso gradativo, não é reinstanciado. O termo reinstanciado no TT, “*dela*”, apresenta parte do sentido do TF, mas, como não incide gradação sobre ele, interpretou-se que o item não evoca valor atitudinal. A outra variação ocorre com a nova instanciação de um item de afeto do tipo inclinação, “*quer*” (item 07), no TT. Como esse item tem carga positiva e modo de ativação inscrito, ele segue as tendências da vinheta. Por outro lado, a instanciação desse novo item forma uma repetição que amplifica a expressão daquele sentimento no TT.

No que se refere à gradação, o TF apresenta três recursos de amplificação, e o TT apresenta quatro. Em ambos os textos, todos os recursos são do tipo força e sobem na escala gradativa. Foram identificadas quatro variações de gradação no TT, além da variação atitudinal relacionada ao recurso gradativo em “*all her own*”, já descrita nesta seção. A primeira variação ocorre na reinstanciação de “*ugly*” como “*feiosa*”. No TF, não foi identificado qualquer recurso de intensificação na palavra “*ugly*”. Já no TT, foi identificada uma intensificação do valor atitudinal “*feiosa*”, cuja escolha lexical possui um grau de intensificação se comparada à opção “*feia*”. A segunda e a terceira variações consistem nas reinstanciações de “*pretty*” como “*lindos*” e “*linda*”. No TF, entende-se que “*pretty*” não apresenta intensificação, visto que, em uma escala, estaria abaixo de itens como “*beautiful*” e “*gorgeous*”, segundo pesquisas feitas em um *corpus* do inglês e em dicionários da língua. Já no TT, também de acordo com pesquisas em *corpora* e em dicionários do português, considera-se que há uma intensificação fusionada em “*lindos*” e “*linda*”, que, em uma escala, estariam acima de “*bonitos*” e “*bonita*”, por exemplo. Por fim, a quarta variação de gradação ocorre em “*com lábios vermelhos*”, que não reinstancia a repetição do TF, “*with red red lips*”. A repetição da cor no TF constrói uma intensificação da característica descrita. Por isso, entende-se que há uma redução da intensificação do item atitudinal no TT.

Padrões valorativos em “*Mango Says Goodbye Sometimes*” e “*Às vezes a Mango diz adeus*”

A última vinheta selecionada, que também é a última vinheta dos textos, mostra uma Esperanza diferente daquela dos capítulos iniciais. Em uma projeção sobre uma futura saída da Rua Mango, ela demonstra uma vontade de retornar algum dia, após a conquista da própria liberdade, para ajudar aqueles que não podem sair. Apesar da história não apresentar um conflito principal, “*Mango Says Goodbye Sometimes/Às vezes a Mango diz adeus*”, por evidenciar o amadurecimento emocional de Esperanza durante o período narrado, pode ser interpretado como um desfecho. Reproduz-se o par de vinhetas no Quadro 8.

Quadro 8 – Alinhamento de “*Mango Says Goodbye Sometimes*” e “*Às vezes a Mango diz adeus*”

TF	TT
I like to tell stories.	Eu gosto de contar histórias.
I tell them inside my head.	Eu as conto dentro da minha cabeça.
I tell them after the mailman says, Here’s your mail.	Eu as conto depois que o carteiro diz: Aqui está sua correspondência.
Here’s your mail he said.	Aqui está a sua correspondência, ele diz.
I make a story for my life, for each step my brown shoe takes.	Eu faço uma história para a minha vida, para cada passo que meus sapatos marrons dão.
I say, “And so she trudged up the wooden stairs, her sad brown shoes taking her to the house she never liked.”	Eu falo: “E então ela se arrastou escada de madeira acima, seus tristes sapatos marrons a levando para a casa de que nunca gostou”.
I like to tell stories.	Eu gosto de contar histórias.
I am going to tell you a story about a girl who didn’t want to belong.	Eu vou te contar uma história sobre uma menina que não queria pertencer.
We didn’t always live on Mango Street.	Nós não moramos desde sempre na Rua Mango.
Before that we lived on Loomis on the third floor, and before that we lived on Keeler.	Antes disso, nós moramos na Loomis, no terceiro andar, e, antes disso, nós moramos na Keeler.

Before Keeler it was Paulina, but what I remember most is Mango Street, sad red house, the house I belong but do not belong to.	Antes da Keeler, foi na Paulina, mas o que eu lembro mais é da Rua Mango, da casa triste e vermelha, da casa à qual eu pertencia, mas não pertencia.
I put it down on paper and then the ghost does not ache so much.	Eu ponho no papel e então o fantasma não dói tanto.
I write it down and Mango says goodbye sometimes.	Eu anoto e a Mango diz adeus às vezes.
She does not hold me with both arms.	Ela não me agarra com os dois braços.
She sets me free.	Ela me liberta.
One day I will pack my bags of books and paper.	Um dia eu vou arrumar minhas malas de livros e papéis.
One day I will say goodbye to Mango.	Um dia eu vou dar adeus à Mango.
I am too strong for her to keep me here forever.	Eu sou forte demais para que ela me prenda aqui para sempre.
One day I will go away.	Um dia eu vou embora.
Friends and neighbors will say, What happened to that Esperanza?	Amigos e vizinhos dirão: O que aconteceu com aquela Esperanza?
Where did she go with all those books and paper?	Para onde ela foi com todos aqueles livros e papéis?
Why did she march so far away?	Por que ela marchou para tão longe?
They will not know I have gone away to come back.	Eles não saberão que eu fui embora para voltar.
For the ones I left behind.	Pelos que eu deixei para trás.
For the ones who cannot out.	Pelos que não podem sair.

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

As instâncias atitudinais e os recursos gradativos identificados nessa vinheta são apresentados no Quadro 9. Nele, é possível verificar as configurações valorativas de cada texto (TF e TT), cujos padrões são descritos logo após o referido quadro.

A última vinheta analisada, como apresentado no Quadro 9, começa com um afeto positivo inscrito e termina com um julgamento negativo evocado. A carga que predomina no texto é a negativa, que está distribuída em sequências de, no mínimo, três itens, em alternância com itens positivos. Quanto ao modo de ativação, os itens também estão distribuídos intercaladamente, sem apresentar sequências longas de um único modo.

Na vinheta em questão, os padrões de tipo de atitude permitem dividir a vinheta em duas partes. O primeiro padrão é formado por uma sequência de itens atitudinais do tipo afeto, com uma única ocorrência de apreciação (itens 01 a 09 do Quadro 9). Já o segundo padrão, formado pelos itens 10 a 16, conta apenas com itens de julgamento. Com exceção do item 06 (*“didn’t want/não queria”*), todos os itens de afeto da vinheta são do tipo felicidade (com predominância de carga negativa). É possível notar, ainda, uma tendência ao modo de ativação explícito nos itens de afeto. Por outro lado, dos sete itens de julgamento, apenas um é inscrito.

Quanto à gradação, no TF, foram identificados quatro recursos. Já no TT, foram identificados cinco. As gradações de ambos os textos são do tipo força, e os recursos tendem a amplificar a construção dos valores. Também nos dois textos, há um único recurso que desce na escala (*“trudged/se arrastou”*). Um dos recursos do TT representa uma variação semântica. Conforme se nota no item 10 do Quadro 9 (*“does not hold me with both arms/não me agarra com os dois braços”*), a palavra *“hold”* foi reinstanciada como *“agarra”*. Considerando a definição do dicionário *on-line* de *Cambridge* para *“hold”* (*“to take and keep something in your hand or arms”*),⁵³ considera-se que o TF não apresenta intensificação. Já *“agarrar”*, segundo o dicionário *on-line* *Michaelis*, significa *“segurar ou prender fortemente”*.⁵⁴ Como o significado de *“agarrar”* apresenta um intensificador, considera-se que o TT constrói um significado mais intensificado.

⁵³ Dicionário Cambridge. Conferir: DICIONÁRIO Cambridge Dictionary, 1999.

⁵⁴ Dicionário Michaelis. Conferir: DICIONÁRIO Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 2015.

Quadro 9 – Configurações valorativas em “Mango Says Goodbye Sometimes” e “Às vezes a Mango diz adeus”

No.	Instância Valorativa	Atitude	Modo de ativação		Avaliador/emotivo	Alvo/gatilho	Gradação
01	like/gosto	af. fel. pos.	inscrito		Esperanza	contar histórias	
02	trudged/se arrastou	t af. fel. neg.	evocado		Esperanza	voltar para casa	forç. desc.
03	sad/tristes	af. fel. neg.	inscrito		Esperanza	a casa	
04	never liked/nunca gostou	[neg.] af. fel. pos.	inscrito		Esperanza	a casa	forç. sub.
05	like/gosto	af. fel. pos.	inscrito		Esperanza	contar histórias	
06	didn't want/não queria	[neg.] af. inc. pos.	inscrito		Esperanza	pertencer	
07	sad/triste	af. fel. neg.	inscrito		Esperanza	a casa	
08	ghost/fantasma	t ap. rea. neg.	evocado		Esperanza	as memórias de quando morava na Rua Mango	
09	does not ache so much/não dói tanto	[neg.] af. fel. neg.	inscrito		Esperanza	o fantasma (as memórias de quando morava na Rua Mango)	forç. sub.
10	does not hold me with both arms/não me agarra com os dois braços	t julg. prop. pos.	evocado		Esperanza	a Rua Mango	forç. sub. (TT)
11	sets me free/me liberta	julg. prop. pos.	inscrito		Esperanza	a Rua Mango	
12	too strong/forte demais	julg. cap. pos.	inscrito		Esperanza	Esperanza	forç. sub.
13	with all those books and paper/com todos aqueles livros e papéis	t julg. norm. neg.	evocado		amigos e vizinhos	Esperanza	
14	why did she march so far away/por que ela marchou para tão longe?	t julg. norm. neg.	evocado		amigos e vizinhos	Esperanza	
15	the ones I left behind/os que eu deixei para trás	t julg. norm. neg.	evocado		Esperanza	todos que ficaram para trás	
16	the ones who cannot out/os que não podem sair	t julg. cap. neg.	evocado		Esperanza	os vizinhos mais jovens	

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

Construção da VALORAÇÃO em *The House on Mango Street*/A Casa na Rua Mango

Além dos padrões individuais de cada vinheta, foi possível identificar padrões referentes à construção da VALORAÇÃO entre as vinhetas. Para uma melhor compreensão desses padrões mais globais, retomam-se os padrões individuais das vinhetas, sintetizados no Quadro 10.

Quadro 10 – Padrões atitudinais das partes de cada vinheta

Vinhetas	Partes identificadas	Tipos de atitude identificados	Tipo de atitude predominante	Carga valorativa predominante
"My Name/ Meu nome"	1a	afeto e apreciação	afeto	negativa
	2a	afeto e julgamento	julgamento	negativa
	3a	afeto, apreciação e julgamento	apreciação	positiva
"Beautiful & Cruel/Bonita & cruel"	1a	apreciação e julgamento	não há predominância	negativa
	2a	afeto, apreciação e julgamento	não há predominância	positiva
	3a	apreciação e julgamento	julgamento	negativa
	4a	apreciação e julgamento	julgamento	positiva
"Mango Says Goodbye Sometimes/Às vezes a Mango diz adeus"	1a	afeto e apreciação	afeto	negativa
	2a	julgamento	julgamento	negativa

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

Conforme se observa no Quadro 10, não há um padrão no que diz respeito ao número de partes de cada capítulo. No que se refere aos critérios de divisão das vinhetas em partes, identificou-se que o tipo de atitude propiciou a divisão em duas das vinhetas, "My Name/Meu nome" e "Mango Says Goodbye Sometimes/Às vezes a Mango diz adeus". Já na vinheta "Beautiful & Cruel/Bonita & cruel", a divisão foi feita de acordo com a carga valorativa. Quanto ao tipo de atitude, pôde-se notar que o julgamento é o tipo predominante na maioria

das partes. Observa-se, ainda, que, nas três vinhetas, as primeiras partes têm uma predominância da carga negativa. Além dos padrões dispostos no Quadro 10, foi possível identificar outros dois padrões referentes à atitude. Um desses padrões se refere ao primeiro item atitudinal de cada vinheta ("hope/esperança", "ugly/feiosa" e "like/gosto"); todos têm modo de ativação inscrito. O segundo padrão, por sua vez, engloba o último item de cada capítulo ("will do/serve", "the one who leaves the table like a man, without putting back the chair or picking up the plate/aquela que sai da mesa como um homem, sem pôr a cadeira de volta no lugar ou tirar o prato" e "the ones who cannot out/os que não podem sair"); todos eles são evocados. Na sequência, o Quadro 11 dispõe as características mais predominantes de cada vinheta.

Quadro 11 – Características da atitude nas três vinhetas analisadas

Vinheta	Tipo de atitude predominante	Carga predominante	Modo de ativação predominante	Total de itens atitudinais
"My Name/Meu nome"	afeto	negativa	evocado	37
"Beautiful & Cruel/Bonita & cruel"	julgamento	positiva	inscrito	24
"Mango Says Goodbye Sometimes/Às vezes a Mango diz adeus"	afeto	negativa	evocado	16

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

Como se pode observar no Quadro 11, os pares de vinhetas "My Name/Meu nome" e "Mango Says Goodbye Sometimes/Às vezes a Mango diz adeus" têm tendências iguais quanto ao tipo de atitude (afeto), à carga (negativa) e ao modo de ativação (evocado). Por sua vez, "Beautiful & Cruel/Bonita & cruel" apresenta uma tendência diferente de tipo de atitude (julgamento) e tendências opostas quanto à carga (positiva) e ao modo de ativação (inscrito).

A gradação também apresenta padrões entre as vinhetas. Os Quadros 12 e 13 exibem os padrões de gradação de cada vinheta (TF e TT, respectivamente). Apresentam-se quadros distintos para o TF e para o TT devido às variações identificadas nos padrões.

Quadro 12 – Características da gradação nas vinhetas do TF

Vinheta	Tipo de gradação e posição na escala predominantes	Carga predominante	Modo de ativação predominante	Total de recursos	Parte com maior ocorrência de gradação
"My Name"	força/subir	negativa	inscrito	9	3a
"Beautiful & Cruel"	força/subir	positiva	evocado	3	2a
"Mango Says Goodbye Sometimes"	força/subir	não há predominância	inscrito	4	1a

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

Quadro 13 – Características da gradação nas vinhetas do TT

Vinheta	Tipo de gradação e posição na escala predominantes	Carga predominante	Modo de ativação predominante	Total de recursos	Parte com maior ocorrência de gradação
"Meu nome"	força/subir	negativa	não há predominância	8	3a
"Bonita & cruel"	força/subir	positiva	inscrito	4	2a
"Às vezes a Mango diz adeus"	força/subir	positiva	inscrito	5	1a

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

Constatou-se que os padrões de tipo de gradação e de posição na escala convergem entre o TF e o TT em todas as vinhetas, assim como a parte dos capítulos com maior ocorrência de recursos gradativos. No entanto, foram identificadas variações em outros padrões de construção da gradação. No que se refere ao total de recursos, os três pares de vinhetas apresentam diferenças entre o TF e o TT. Como

mostram os Quadros 12 e 13, o total de recursos gradativos aumenta em "Bonita & cruel" e em "Às vezes a Mango diz adeus". Por outro lado, o número de recursos em "Meu nome" é reduzido.

Já quanto ao modo de ativação, dois dos três pares têm tendências que se diferem entre os dois textos. Em "My Name", o modo de ativação predominante é o inscrito, enquanto não há predominância de algum modo em "Meu nome". Em "Beautiful & Cruel", a tendência quanto ao modo de ativação é de evocação, e em "Bonita & cruel" a tendência é de inscrição.

Por fim, quanto à carga valorativa das instâncias graduadas, há variação em um dos pares. Em "Mango Says Goodbye Sometimes", não há uma carga predominante. Já em "Às vezes a Mango diz adeus", predomina a carga positiva.

Finalizado o relato dos resultados, procede-se ao sexto capítulo. Nele, é feita a discussão dos resultados descritos neste capítulo, incluindo as respostas às perguntas de pesquisa.

Discussão dos resultados

Neste capítulo, são retomadas e respondidas as perguntas de pesquisa. As respostas são dadas de acordo com os resultados encontrados, apresentados no quinto capítulo. Além disso, para cada pergunta, é feita uma comparação entre os achados desta pesquisa e os resultados dos trabalhos tomados como base, resenhados no segundo capítulo. Ressalta-se que os resultados aqui discutidos são referentes a três vinhetas de *The House on Mango Street/A Casa na Rua Mango*, que, além de comporem um enredo maior, podem ser lidas como histórias individuais.

A primeira pergunta indaga quais são os tipos de variação de atitude e de gradação que ocorrem em *A Casa na Rua Mango*. No que se refere à atitude, a análise das vinhetas permitiu encontrar uma variação de tipo de afeto (um afeto de felicidade foi reinstanciado como afeto de inclinação) e uma variação quanto ao modo de ativação (determinado valor do TT é mais implícito do que o do TF, apesar de ambos serem evocados). Além disso, foram identificadas a instanciamento de um novo item de afeto e a não reinstanciamento de um item de julgamento. Quanto à gradação, o TT apresenta variações que resultam tanto em itens menos intensificados quanto em itens mais intensificados. Verificou-se, portanto, a ocorrência de diferentes tipos de variação de atitude e de gradação, corroborando os achados

de Magalhães e Dias,⁵⁵ Teixeira,⁵⁶ Blauth e Magalhães⁵⁷ e Cristófar.⁵⁸ Entretanto, nesta pesquisa, identificou-se uma menor variedade de variações. Ao contrário dos resultados de Magalhães e Dias⁵⁹ e Cristófar,⁶⁰ por exemplo, não foram encontradas variações de carga. O Quadro 14 apresenta um exemplo de cada um dos tipos de variação identificados neste estudo.

Quadro 14 – Exemplos de variações de atitude e de gradação em *A Casa na Rua Mango*

TF	TT	Tipo de variação
[My name] is like the number nine. A muddy color.	[Meu nome] é como o número nove. Uma cor de barro.	Variação de modo de ativação (no TT, o valor é mais implícito do que no TF).
It is the Mexican records my father plays on Sunday mornings when he is shaving, songs like sobbing.	São os discos mexicanos que meu pai ouve aos domingos quando ele está se barbeando, músicas de chorar.	Variação de gradação (no TT, o afeto é menos intensificado do que no TF).

⁵⁵ MAGALHÃES; DIAS, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em reinstanciações portuguesas e brasileiras de Things Fall Apart e Arrow of God*, 2018.

⁵⁶ TEIXEIRA, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em um estágio discursivo de duas reinstanciações de Adventures of Huckleberry Finn*, 2018.

⁵⁷ BLAETH; MAGALHÃES, *Quem é Shar em NW e suas traduções para o português?*, 2019.

⁵⁸ CRISTÓFARO, *Valoração e Variações semânticas em estágios narrativos de Eveline, de James Joyce: um estudo de reinstanciações*, 2019.

⁵⁹ MAGALHÃES; DIAS, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em reinstanciações portuguesas e brasileiras de Things Fall Apart e Arrow of God*, 2018.

⁶⁰ CRISTÓFARO, *Valoração e Variações semânticas em estágios narrativos de Eveline, de James Joyce: um estudo de reinstanciações*, 2019.

[...] but I think this is a Chinese lie because the Chinese, like the Mexicans, don't like their women strong.	[...], mas eu acho que isso é uma mentira dos chineses, que, como os mexicanos, não querem que suas mulheres sejam fortes.	Variação de tipo de atitude (no TF, o afeto é do tipo felicidade; no TT, o afeto é do tipo inclinação).
She wants things all her own , to pick and choose.	Ela quer ter as coisas dela, quer escolher.	Não reinstanciação de um item atitudinal do TF ("all her own") e a instanciação de um novo item atitudinal no TT ("quer").

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

A segunda pergunta se refere à explicitação de valores atitudinais implícitos. Como mencionado no parágrafo anterior, a única variação referente ao modo de ativação ocorre em sentido oposto, o item atitudinal do TT é mais implícito em relação ao item do TF. Uma vez que se trata de um tipo de variação distinto, considera-se que os resultados desta pesquisa divergem parcialmente dos achados de Magalhães e Dias⁶¹ e Teixeira,⁶² que encontraram uma tendência à explicitação dos valores implícitos. No entanto, a instanciação do item "quer" no TT – já apresentada no Quadro 14 – pode ser considerada um tipo de explicitação. Apesar de não haver uma repetição do item "wants" no TF, o valor de inclinação está subentendido pela elipse do verbo. Com a repetição de "quer" no TT, a elipse de um item atitudinal é explicitada.

Referente à gradação, a terceira pergunta questiona se há uma tendência à redução da intensificação dos valores atitudinais no TT. Conforme já mencionado, foram identificadas ocorrências de redução da gradação. Todavia, os resultados desta pesquisa mostram uma

⁶¹ MAGALHÃES; DIAS, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em reinstanciações portuguesas e brasileiras de Things Fall Apart e Arrow of God*, 2018.

⁶² TEIXEIRA, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em um estágio discursivo de duas reinstanciações de Adventures of Huckleberry Finn*, 2018.

tendência oposta: o TT tende à intensificação dos valores atitudinais. Esses achados não corroboram os resultados de Magalhães e Dias,⁶³ Teixeira⁶⁴ e Cristófar.⁶⁵ O Quadro 15 reúne as variações de gradação identificadas.

Quadro 15 – Variações de gradação em *A Casa na Rua Mango*

TF	TT	Intensificação no TT
In Spanish it means too many letters.	Em espanhol, significa muitas letras.	Redução da intensificação.
It is the Mexican records my father plays on Sunday mornings when he is shaving, songs like sobbing .	São os discos mexicanos que meu pai ouve aos domingos quando ele está se barbeando, músicas de chorar .	Redução da intensificação.
But in Spanish My Name is made out of a softer something, like silver, not quite as thick as sister's name – Magdalena – which is uglier than mine.	Mas, em espanhol, meu nome é feito de algo tão mais macio , como prata, não tão grosso quanto o nome da minha irmã – Magdalena –, que é mais feio do que o meu.	Aumento da intensificação.
I am an ugly daughter.	Eu sou uma filha feiosa .	Aumento da intensificação.
She wants things all her own, to pick and choose.	Ela quer ter as coisas dela, quer escolher.	Redução da intensificação (o recurso de gradação não foi reinstanciado).
Nenny has pretty eyes and it's easy to talk that way if you are pretty .	A Nenny tem olhos lindos e é fácil falar assim se você é linda .	Aumento da intensificação em ambas as variações.

⁶³ MAGALHÃES; DIAS, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em reinstanciações portuguesas e brasileiras de Things Fall Apart e Arrow of God*, 2018.

⁶⁴ TEIXEIRA, *Variações semânticas de valoração em um estágio discursivo de duas reinstanciações de Adventures of Huckleberry Finn*, 2018.

⁶⁵ CRISTÓFARO, *Valoração e Variações semânticas em estágios narrativos de Eveline*, de James Joyce: um estudo de reinstanciações, 2019.

In the movies there is always one with red red lips who is beautiful and cruel.	Nos filmes sempre tem uma com lábios vermelhos que é bonita e cruel.	Redução da intensificação.
She does not hold me with both arms.	Ela não me agarra com os dois braços.	Aumento da intensificação.

Fonte: elaborado pela autora, 2021.

A análise da intensificação no TT em relação ao TF possibilita observar diferenças entre a construção da atitude em cada um dos textos. Das nove variações de gradação identificadas, expostas no Quadro 15, seis são referentes a itens de apreciação. A maior parte desses itens apresenta variação que resulta no aumento da intensificação dos valores no TT. Portanto, entende-se que o TT constrói um valor de apreciação mais intensificado do que o TF. Já em relação ao afeto, a única variação desse tipo resulta na diminuição da intensificação no TT. Assim, pode-se concluir que o TT constrói um valor de afeto menos intensificado do que o TF. O julgamento, por sua vez, resulta igualmente em itens mais e menos intensificados no TT. Por isso, considera-se que a construção do julgamento tem a mesma intensidade nos dois textos.

Finalizadas as respostas às perguntas de pesquisa, considera-se relevante discutir um aspecto mais global do tipo de texto selecionado. *The House on Mango Street* foi investigado nesta pesquisa como se fosse uma narrativa. Todavia, considerando tanto o texto completo como uma narrativa maior – em que “*My Name*” equivaleria ao estágio da Orientação – quanto as vinhetas como narrativas individuais – em que a primeira parte de cada uma das vinhetas seria equivalente à Orientação –, a carga valorativa predominante encontrada nos estágios da Orientação é diferente daquela esperada. Em uma narrativa, a expectativa é de carga positiva para a Orientação, e, em *The House on Mango Street*, a carga é negativa nesse estágio. Além disso, ao se presumir que a segunda vinheta analisada – “*Beautiful & Cruel*” – pertence ao estágio da Complicação, a predominância deveria ser

de itens negativos, como encontrado em Cristóforo.⁶⁶ Ao contrário do esperado, a carga valorativa predominante dessa vinheta é a positiva, como mostrado no relato dos resultados. Ainda que se considere a vinheta em questão como uma narrativa individual, os resultados mostram que as partes intermediárias da vinheta, que seriam equivalentes à Complicação, também apresentam uma predominância de valores com carga positiva.

Um outro padrão diferente daquele esperado para uma narrativa é a variedade da quantidade de partes das vinhetas. Tomando cada vinheta como uma narrativa própria, falta um estágio em "*Mango Says Goodbye Sometimes*", que tem somente duas partes. Com isso, questiona-se se o texto analisado pode realmente ser classificado como uma narrativa. Caso positivo, o texto pode ser considerado uma exceção aos padrões valorativos do gênero narrativa. Se negativo, são necessárias mais pesquisas para que se possa classificar o texto adequadamente dentro da família das histórias.

O capítulo seguinte apresenta as conclusões e finaliza o presente trabalho. Nele, faz-se uma retomada de todo o estudo, que é avaliado quanto a seus objetivos, contribuições e limitações.

⁶⁶ CRISTÓFARO, *Valoração e Variações semânticas em estágios narrativos de Eveline, de James Joyce: um estudo de reinstanciações*, 2019.

Conclusão

O presente trabalho investigou variações semânticas na reinstanciação de um texto ficcional com base no Sistema da VALORAÇÃO.⁶⁷ Fundamentou-se, ainda, no conceito de gênero de Martin e Rose⁶⁸ e no conceito de narrativa como gênero composto pelos estágios da Orientação, da Complicação e da Resolução. Nos Estudos da Tradução, esta pesquisa dialogou com Magalhães e Dias,⁶⁹ Teixeira,⁷⁰ Cristóforo⁷¹ e Blauth e Magalhães,⁷² estudos empíricos sobre variações semânticas valorativas na reinstanciação de textos literários.

Os textos investigados foram *The House on Mango Street*,⁷³ como TF, e *A Casa na Rua Mango*,⁷⁴ como TT. Por se tratar de textos de ficção, assumiu-se que eles eram narrativas. Assim, para a análise, selecionaram-se três pares de vinhetas de diferentes partes dos textos que seriam equivalentes, cada um, a um estágio diferente da narrativa.

⁶⁷ MARTIN; WHITE, *The Language of Evaluation: APPRAISAL in English*, 2005.

⁶⁸ MARTIN; ROSE. *Working with Discourse: meaning beyond the clause*, 2007.

⁶⁹ MAGALHÃES; DIAS, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em reinstanciações portuguesas e brasileiras de Things Fall Apart e Arrow of God*, 2018.

⁷⁰ TEIXEIRA, *Variações semânticas de VALORAÇÃO em um estágio discursivo de duas reinstanciações de adventures of huckleberry finn*, 2018.

⁷¹ CRISTÓFARO, *Valoração e Variações semânticas em estágios narrativos de Eveline, de James Joyce: um estudo de reinstanciações*, 2019.

⁷² BLAETH; MAGALHÃES, *Quem é Shar em NW e suas traduções para o português?*, 2019.

⁷³ CISNEROS, *The House on Mango Street*, 2009.

⁷⁴ CISNEROS, *A casa na Rua Mango*, 2020.

A pesquisa adotou um desenho metodológico que abrangeu três passos. No primeiro, fez-se a seleção das vinhetas, que posteriormente foram segmentadas e alinhadas em uma planilha eletrônica, utilizada para otimizar as análises manuais. O segundo passo foi dedicado às análises da atitude e da gradação em cada vinheta, que envolveram a classificação dos itens valorativos, de acordo com as recomendações de Macken-Horarik e Isaac.⁷⁵ Por fim, foi feito o contraste entre os dois textos com o propósito de identificar as ocorrências de variação semântica.

Tendo em vista os resultados obtidos, considera-se que o objetivo geral e os três objetivos específicos da pesquisa foram alcançados. O primeiro objetivo foi identificar os tipos de variação de atitude e de gradação que ocorrem no TT. Foram encontradas variações de tipo de atitude, de modo de ativação, de instanciação de um novo item atitudinal e de não reinstanciação de um item atitudinal do TF, bem como variações relacionadas ao grau de intensificação – gradação – de itens de atitude. No caso dessas últimas, foram identificadas tanto a amplificação quanto a atenuação. O segundo objetivo visou identificar se havia, no TT, uma tendência à explicitação de valores atitudinais implícitos. A tendência não se confirmou, já que a única variação quanto ao modo de ativação envolve uma menor explicitude de determinado valor no TT. O terceiro e último objetivo foi identificar se havia uma tendência à redução da intensificação dos valores atitudinais do TT. A tendência identificada foi a oposta: o TT tende à intensificação dos valores de atitude.

Quanto às limitações, pode-se citar inicialmente a não investigação dos recursos do comprometimento. Assim, não foi possível identificar se as tendências de comprometimento dos textos estão alinhadas às tendências encontradas em outros estudos. Além disso, esta pesquisa se limita a evidenciar que os padrões identificados nas vinhetas divergem daqueles esperados para uma narrativa. Sugere-se que sejam feitas novas pesquisas acerca do TF para definir se ele pode ou não ser considerado uma narrativa. Caso negativo, cabe investigar a qual gênero da família das histórias ele pertenceria.

⁷⁵ MACKEN-HORARIK; ISAAC, *Evaluation in Context*, 2014.

No que diz respeito às contribuições, pode-se considerar que esta pesquisa contribui para os estudos da tradução orientados para o produto com a expansão de resultados sobre variações semânticas valorativas em textos ficcionais, propiciando a identificação de padrões mais globais relativos a essa categoria de variação. Considera-se, ainda, que o presente estudo contribui com a descrição de padrões valorativos que podem fundamentar a identificação de um novo gênero da família das histórias.

Referências

- AGARRAR. *In*: DICIONÁRIO Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 2015. Disponível em: michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/agarrar. Acesso em: 2 fev. 2021.
- BLAUTH, T.; MAGALHÃES, C. Quem é Shar em *NW* e suas traduções para o português? Um estudo da representação da personagem baseado em valores atitudinais. *Ilha do Desterro*, Florianópolis, v. 72, n. 2, p. 321-345, mai./ago. 2019.
- CISNEROS, S. *A Casa na Rua Mango*. Tradução de Natalia Borges Polesso. Capa Luísa Zardo. Porto Alegre: Dublinense, 2020.
- CISNEROS, S. *The House on Mango Street*. Cover illustration Edel Rodriguez. New York: Vintage Contemporaries, 2009.
- CRISTÓFARO, N. Valoração e Variações semânticas em estágios narrativos de Eveline, de James Joyce: um estudo de reinstanciações. *Revista de Estudos da Linguagem*, Belo Horizonte, v. 27, n. 3, p. 1259-1294, jul./set. 2019.
- DIAS, C. *Valoração e Variações Semânticas*: um estudo das reinstanciações de estágios discursivos de *Things Fall Apart* e *Arrow of God*. 152f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) — Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.
- GANZ, R. Sandra Cisneros: Border Crossings and Beyond. *MELUS*, Oxford, v. 19, n. 1, p. 19-29, mar. 1994.
- HOLD. *In*: DICIONÁRIO Cambridge Dictionary. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. Disponível em: dictionary.cambridge.org/us/dictionary/english/hold. Acesso em: 2 fev. 2021.
- MACKEN-HORARIK, M. Appraisal and the special instructiveness of narrative. *Text*, Adelaide, v. 2, n. 23, p. 285-312, 2003.
- MACKEN-HORARIK, M.; ISAAC, A. Appraising APPRAISAL. *In*: THOMPSON, G; ALBA-JUEZ, L. *Evaluation in Context*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2014. p. 67-92.
- MAGALHÃES, C.; DIAS, C. Variações semânticas de VALORAÇÃO em reinstanciações portuguesas e brasileiras de *Things Fall Apart* e *Arrow of God*. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 38, n. 3, p. 319-351, set. 2018.
- MARTIN, J.; ROSE, D. *Working with Discourse*: meaning beyond the clause. 2. ed. London:

Continuum, 2007.

MARTIN, J.; WHITE, P. *The Language of Evaluation: APPRAISAL in English*. New York: Palgrave MacMillan, 2005.

OLIVARES, J. Sandra Cisneros' *The House on Mango Street* and the Poetics of Space. In: SOBEK, María H.; VIRAMONTES, Helena M. (ed.) *Chicana creativity and criticism: new frontiers in American literature*. Albuquerque: University of New Mexico Press, 1996.

ROTHERY, J.; STENGLIN, M. Entertaining and instructing: exploring experience through story. In: CHRISTIE, F; MARTIN, J. R. (ed.). *Genre and Institutions: social processes in the workplace and school*. London, New York: Continuum, 1997. p. 231-263.

SALDANHA, G.; O'BRIEN, S. *Research Methodologies in Translation Studies*. London, New York: Routledge, 2014.

SOB. In: DICIONÁRIO Cambridge Dictionary. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. Disponível em: dictionary.cambridge.org/us/dictionary/english/sob. Acesso em: 1 fev. 2021.

SOUZA, L. *Interlingual re-instantiation: a model for a new and more comprehensive systemic functional perspective on translation*. 339f. Tese (Doutorado em Língua Inglesa) — Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

TEIXEIRA, G. *Variações semânticas de valoração em um estágio discursivo de duas reinstanciações de Adventures of Huckleberry Finn*. 48f. Monografia (Graduação) — Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

Sobre a autora

Mylena Gravina: Bacharela em Estudos da Tradução, formada pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Trabalha com o par de idiomas inglês-português.

Publicações Viva Voz

19th Century Revisited: adaptations and appropriations

Camila Figueiredo (Org.)

Miriam Vieira (Org.)

Criadores e criaturas na literatura

Julio Jeha (Org.)

Lyslei Nascimento (Org.)

A crítica literária e a função da teoria: reflexão em quatro tempos

Nabil Araújo (Org.)

Mulheres em letras: Memória, transgressão, linguagem

Aline Alves Arruda (Org.)

Ana Carolina Barreto Neves (Org.)

Constância Lima Duarte (Org.)

Kelen Benfenatti Paiva (Org.)

Os livros e cadernos Viva Voz estão disponíveis em versão eletrônica no *site*: <www.lettras.ufmg.br/vivavoz>

C579c.Yg-v Gravina, Mylena Weber.
Variações semânticas de VALORAÇÃO em *A Casa na Rua Mango* : uma abordagem sociossemiótica da tradução / Mylena Weber Gravina. – Belo Horizonte : Faculdade de Letras da UFMG, 2021.
73 p.: il. – (Viva Voz)

ISBN: 978-65-87237-36-7 (digital)

ISBN: 978-65-87237-37-4 (impresso)

1. Cisneros, Sandra, 1954- – Casa na rua mando – Crítica e interpretação. 2. Ficção americana – História e crítica. 3. Ficção americana – Traduções para o português. 4. Tradução e interpretação. 5. Semântica. I. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Letras. III. Título. IV. Série.

CDD : 813.52



As publicações Viva Voz acolhem textos de alunos e professores da Faculdade de Letras, especialmente aqueles produzidos no âmbito das atividades acadêmicas (disciplinas, estudos e monitorias). As edições são elaboradas pelo Laboratório de Edição da FALE/UFMG, constituído por estudantes de Letras – bolsistas e voluntários – supervisionados por docentes da área de edição.

